

A OPINIÃO PÚBLICA

O Brasil não comparecerá a Feira de Leipzig

A opinião pública, na concepção atual, é uma noção relativamente moderna, que se desenvolveu paralelamente ao progresso da instrução, da imprensa, do sufrágio popular, das comunicações, das viagens, enfim de todas as facilidades políticas ou científicas graças às quais se alarga o interesse que cada um pode diretamente tomar nos assuntos políticos.

Talvez seja mais um conjunto de tendências individuais de que uma espécie de consciência gregária à base de emotividade dominada por uma longa tradição de pensamentos e ações. Em matéria de política internacional, a opinião pública de um país é espontânea se os seus interesses estão manifestamente em jogo. O contrário é de regra na opinião pública nacional. Ela se torna ordinariamente indiferen-

te sem nenhuma reação instintiva e obedece as diretrizes que se lhe tenta impor. A opinião exprime-se geralmente em formas sumárias e gerais. Os impulsos das massas não admitem hipóteses. Um bom senso instintivo pôde estar na base destes julgamentos elementares e simples. Com efeito, hoje em dia, raros são aqueles que possuem um perfeito conhecimento dos negócios públicos, cuja complicação acrece incessantemente. Os especialistas unicamente podem penetrar nos detalhes destes problemas. Embora atualmente mais bem informado do que outrora, o público não deixa, entretanto, de ser guiado em muitas questões pelo parecer dos mais competentes, por isso que está mais disposto a seguir uma idéia do que formular um juízo sobre fatos

ou raciocínios dos quais muitos são técnicos.

Não obstante, é preciso reconhecer que as reações da opinião pública são dificilmente imprevisíveis e muitas vezes sem precedentes.

Diferente em cada país, ela obedece geralmente a forma de governo e se agita em torno de problemas com os quais vive em permanente contato. Apoiada numa estrutura equilibrada, na formação geral do caráter e nas convicções diversas com ou sem influências, ela toma lugar preponderante na marcha do progresso e da decadência.

Nos países europeus a opinião pública pode ser observada e analisada em qualquer época desde que se queira estudar o passado histórico de cada um deles. Somente nos territórios de regime totalitário é que

desaparecem as influências da opinião pública. Na América do Sul, onde ela se caracteriza pela exuberância da sua eloquência e o humorismo dos seus gestos desordenados, é que se nota a sua fraqueza em face dos seus objetivos.

Conserva ainda alguns traços primitivos e o seu alcance não corresponde a expectativa. Excesso de entusiasmo que deturpa uma finalidade almejada. Insuficiência geral no domínio das ambições e deficiência de cultura.

Estes fatores, porém, bem como aqueles que aparecem por ocasião das agitações políticas, dependem na maior parte, das influências estrangeiras que nem sempre se adaptam com a natureza dos regimes para onde foram transplantadas.

Assim é que os homens de

uma nação apreciam frequentemente os pontos de vista dos países vizinhos ou limitados, segundo as suas próprias idéias e necessidades, naturalmente bem diferentes em muitos casos. Existe em cada nação uma concepção tradicional dos outros países que está tão enraizada quanto as diversas tradições nacionais.

No Brasil esta observação poderia ser feita. Mas para estudar a nossa opinião pública devemos esperar que ela se liberte das influências que nem sempre compreende e que estude em primeiro lugar os seus próprios problemas antes de especializar-se nos assuntos alheios.

Laguna, 21/2/40.

ABELARDO CALIL BULOS

LEIAM CORREIO DO SUL

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio submeteu à consideração do ministro do Trabalho a carta em que Th. Kamps, na qualidade de delegado oficial da Feira de Leipzig, Alemanha, transmite o convite para a participação do Brasil naquele certamen.

O ministro Waldemar Falção aprovou o parecer a respeito, emitido pelo diretor daquele Departamento, que opina pelo não comparecimento do Brasil àquela Feira dada a situação atual da Europa.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Cronica da Semana

A semana que passou

O mundo traquina, continúa impassível a girar. Não lhe importa que a guerra continue, não lhe interessa o petróleo descoberto, nem tampouco os jogos da Copa Roca. Mesmo porque tudo, na vida, é passageiro. Num indiferença revoltante, ele segue apaticamente o seu caminho, obedecendo apenas a leis superiores, cujo âmago nos será eternamente ignoto. Enquanto isto, seus mortais habitantes, qual badamecos travessos, batem-se ferrenhamente na «struggle for life», esquecendo-se até que da greda saíram e que a ela voltarão.

Na vertigem da semana que passou, alguns fatos a mais notámos. No Velho Mundo, antigo berço da civilização, os horizontes prosseguem cada vez mais rublados; o nóxio Marte já está alongando demais as suas garras. A «faixa de segurança» foi profanada e todo cuidado será pouco, senão teremos em cena a reprise da hedionda peça de 1914. Mas, nem tudo está perdido ainda. Se lá está assim, resta-nos o consolo de que por aqui, neste excelente Novo Mundo, trabalha-se ativamente para o bem. O archote da civilização é mais resplandecente que a nefária fogueira que nos cerca.

Neste nosso feliz Brasil o ambiente é de alegre otimismo; trabalha-se febrilmente para o engrandecimento da Patria. O petróleo já é uma realidade indubitável. Além disto, também o nosso carvão, por experiencias recentes, vai ser admitido nos altos fornos para produção do ferro, dando início à grande siderurgia. Já se pensa na formação imediata de operários qualificados, que as indústrias acima irão requerer em grande quantidade. É impossível negar a luminosa realidade que se nos apresenta.

Que bela lição para o mundo! Brasileiro, esta é a estrada que devemos seguir, a estrada do trabalho. E se, por acaso, tiveres uma irresolução, olha para o alto e contempla a nossa bonançosa bandeira. Ela está ali perpetuamente a nos lembrar: Ordem e Progresso.

MAROLI

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 25 de Fevereiro de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 427	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	---	----------------------	--

Armadilhas Contra Submarinos

Uma névoa humida cobria o porto de Wilhelmshaven no momento em que, postados no cais, aguardavamos a chegada de um submarino alemão. O oficial que nos acompanhava disse-nos com um sorriso de ironia: «Uma agência telegrafica estrangeira disse ha dias, que se possuíamos cinco submarinos e uma outra informou, dias depois, aos seus leitores, de que tinhamos perdido cinco submarinos. Nestas condições a guerra submarina deve ter acabado».

Alem do nosso grupo, encontravam-se tambem no cais numerosos marinheiros que aguardavam igualmente o regresso do submarino. Todos eles ostentavam os emblemas desta arma. Um dos jornalistas presentes perguntou a um dos marinheiros onde o submarino tinha estado. O marinheiro, reparando, pela pronuncia, que se tratava de um jornalista estrangeiro dirigiu-lhe um olhar desconfiado, e vendo ao nosso lado o oficial que nos acompanhava, disse: «Nós já não temos submarinos. Não é o que se afirma no estrangeiro? O barco pelo

SILVA MONTEIRO

(Correspondente da U. B. I. na Alemanha)

qual esperamos, não é, portanto, um submarino, mas sim um navio, que andou a pesca de arenques. Estamos a espera dos arenques».

Mas, do extremo do cais ouvimos exclamações de entusiasmo. Pelas duas margens estendia-se toda uma multidão que aclamava o submarino, cujos contornos começavamos a distinguir entre o nevoeiro. No convés e na torre divisavamos os marinheiros saudando, com as suas boinas, em formatura, alegres por se verem de novo na patria, depois de uma viagem cheia de perigos.

Dentro de poucos minutos, o barco encostou ao cais e os marinheiros começaram a saltar para terra. Acompanhamos o comandante ao casino, onde tivemos ocasião de conversar com ele.

— Que tal a viagem? — perguntavam-lhe de todos os lados.

— Não ha muito que contrainhamos ao longo da costa inglesa, até á Escocia, e andamos por lá, quasi duas semanas inteiras, a espiar

sem que tivéssemos visto um unico penacho de fumo. O tempo pessimo. Para variar, aparecia-nos ás vezes um vapor neutro, que eramos obrigados a revistar. Se os navios não levavam contrabando a bordo, as formalidades eram rápidas. Quando levavam contrabando, pediamos as tripulações que se embarcassem nos escaletes, e afundavamos depois o navio com um tiro certo. Não abandonavamos os tripulantes a sua sorte. Pelo contrario, demoravamos nos proximos dos escaletes até que apparecesse outro navio para recolher os homens. E entretanto distribuimos cigarros e rum pelos naufragos, que se mostravam muito admirados, pois pensavam, pelo que tinham ouvido, que nós lhes faríamos algum mal.

Mas tarde apareceu pela nossa frente, no periscopio, um navio sem bandeira. Fomos ao seu encontro, fizemos o sinal para parar e, como ele não parasse, disparamos um tiro para a frente

de la proa. De repente a bordo do cargueiro, os tripulantes começaram a disparar sobre o nosso barco. Era, portanto, uma armadilha contra submarinos. Imediatamente, pensando nos meus camaradas que morreram na Grande Guerra, vítimas de semelhantes armadilhas, dei ordem para abrir fogo.

Os meus homens trabalhavam com a precisão de um cronómetro. Os nossos tiros repetiam-se um após outro, a pesar do mar agitado: Algumas granadas caíram certezas sobre o barco armadi-

lha. A chaminé desapareceu, abatida por uma delas. Os canhões do navio emudeceram, e, de súbito, uma labareda enorme irrompeu a meia-nau. Os tripulantes começaram a abandonar o barco.

Depois da pequena batalha, o submarino acompanhou os escaletes dos tripulantes até á costa da Escócia, abastecendo-os primeiro com algumas provisões.

— E cá estamos de volta — terminou o comandante — e agora estou ansioso por abraçar a minha familia. E dizendo isto, despediu-se de nós.

Bibliotecas de Campanha

Serviço Especial da RDV — Na Alemanha ha uma vasta organização que se encarrega de fornecer livros aos soldados que se encontram em campanha. Ainda ultimamente foram entregues ao General Keitel, che-

fe do alto comando do exercito, 8 1/2 milhões de livros oferecidos por todo o povo, para os soldados da frente. Graças a estas coletas de livros, que se repetem periodicamente, já foram criadas 26 000 bibliotecas de campan-

ha que vêm facilitar o trabalho permanente da Biblioteca de Guerra. Essa Biblioteca de Guerra encarrega-se da organização sistemática de bibliotecas para soldados, as quais são distribuidas pelas companhias de cada regimento. Uma novidade introduzida neste trabalho organizatorio é a criação de bibliotecas para os fortins da linha Siegfried consistindo de caixotes contendo 50 ou 100 livros que são entregues á tropa de vez em quando e que são substituidos periodicamente por caixotes, com novos livros. Há tambem umas coleções de 100 brochuras que se destinam aos hospitais de guerra e por motivos higienicos são queimadas depois de lidas.

História Sem Palavras

Houve na Pérsia — contam-nos os velhos escritores do Islan — um rei poderoso e rico — chamado Domair, que, pelas suas extravagantes manias e caprichos intoleráveis, conquistou triste celebridade na história de seu glorioso país.

Na corte desse monarca

vivia um poeta chamado Clarik, moço de grande talento.

Certo dia o famigerado tirano (Alá se compadeça dele) mandou vir a sua presença o joven poeta, e, com o maldoso intuito de deixá-lo em apuros, disse-lhe:

— Quero que me contes

(Lenda Persa)

agora, ó poeta! a história completa do meu reinado sem pronunciare, porém, uma unica palavra!

O grande salão real, que a todos deslumbrava pelo inexcelsível luxo das tapeçarias e troféus, achava-se na-

MALBA TAHAN

quele momento repleto de nobres, altos dignatários da Corte e inúmeros convidados. Não foi difícil ao inteligente Clarik — graças ao seu esclarecido espirito — perceber logo que aquela intimação absurda fôra sugerida perfidamente por um dos muitos cortezaos invejosos que rodeavam habitualmente o soberano.

Ignora-se o paradeiro de Roosevelt

PENSACOLA (FLORIDA), (Havas) — O presidente Roosevelt embarcou no cruzador «Tuscalosa» que

partiu logo com destino desconhecido. O cruzador foi escoltado pelos destroyers «Lang» e «Jouett».

Impetuoso Tufão no Rio G. do Sul

S. VICENTE, Rio Grande do Sul, 16 (Agencia Nacional) — Registrou-se a passagem de forte tufão por esta cidade, causando grande alarme á população em geral. Tal foi a impetuosidade do vento, que ficaram danificados muitos telhados, ruíram varios muros, galpões, e destelharam-se algumas casas cobertas com zinco, voando as telhas á distancia.

Os aviões da Linha Aérea Transcontinental tocarão em Florianopolis

Rio, 20 Informa de Roma a United Press — A linha Aérea Transcontinental-Rio de Janeiro será prolongada até Buenos Aires com as seguintes escalas: Rio, Floria-

nopolis, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. De volta de Buenos Aires farão os aparelhos a mesma escala. Estas informações foram prestadas pela Ala Litora.

— Querem divertir-se á minha custa! — pensou — Aos chacais invejosos vou mostrar que sei vencer as mais intrincadas dificuldades da vida!

E Clarik, o poeta, sem deixar transparecer a menor inquietação, inclinou-se respeitoso diante do monarca e assim falou.

— A ordem de Vossa Magestade, ó rei dos reis! está diante dos meus olhos e do meu coração! Vou contar a história de seu glorioso reinado sem pronunciar uma unica palavra!

Fez-se, no grande salão real, profundo silêncio. Clarik aproximou-se, com passos vagarosos, da escadaria de mármore vermelho que conduzia

(Conclue na 4ª pagina)

O Presidente Getulio Vargas virá a Florianopolis

Afim de presidir a inauguração da Feira de Amstras, virá a Florianopolis, no dia 10 de Março proximo, o presidente Getulio Vargas, que será recebido com estrondosas manifestações populares.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL**—\$5000.

PUBLICAÇÕES

Prefeitura Municipal de Laguna
EDITAL

Comunico aos interessados que, na fórmula da legislação municipal vigente, são arrecadados, durante o corrente mês, nesta Prefeitura os se-

guintes tributos: INDUSTRIAS E PROFISSÕES, IMPOSTO DE LICENÇAS, AFEIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 10 de Fevereiro de 1940.

Valdemar Belaguarda
Tesoureiro

Raul Ferreira, Oficial de Protestos da Comarca da Laguna, em fórmula legal, etc...

Faço saber aos que o presente Edital virem, que em meu cartorio foi apresentada para ser protestada por falta de pagamento, pela Agencia do Banco Industria e Comercio de Santa Catarina desta cidade, a Duplicata N° 182, emitida por Manufatura de Artefactos de Galalite Ltda., de Porto Alegre, aceita por Davi da Silva Gonçalves de Imaruí. Por este, intimo o citado devedor a vir paga-la, ou dar o motivo porque não o faz, no prazo de tres dias, a contar da data abaixo, ficando ciente do respectivo protesto pela falta de pagamento. Eu, Raul Ferreira, Oficial de Protestos, o escrevi, subscrevo, dou fé e assino.

Laguna, 22/2/1940

Raul Ferreira
Oficial de Protestos.

MANIFESTA-SE a Imprensa Chilena

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas). — Os sindicatos de imprensa comunicaram ao Ministro de Trabalho que entrarão em greve no proximo dia 20, si não for

feito um acôrdo com a direção dos jornais, dentro dos limites já indicados.

Outras associações prometem aderir ao movimento, o que faz receiar que a gre-

ve tome grandes proporções.

O Ministro do Trabalho partiu para Vina del Mar afim de conferenciar com o Presidente Aguirre.

RECORDANDO

A garôa intermitente batia nas vidraças de meu refugio, dando-me recordações belas de um passado distante. A mulher, sublime creatura que Deus creou para suavisar a rotina quotidiana da vida, era naquele momento a musa inspiradora de minha nostalgia. Em minha mesa de trabalho, cheia de papéis em franca desordem, uma fotografia sorria para mim como que a convidar-me para também sorrir. Mais além, um envelope azul e dentro dele um pequenino cartão perfumado. Sem sentir, minha fisionomia abriu-se num sorriso ligeiro e acelerou-se o pulsar cadenciado de meu coração. Quantas recordações não estariam ali naquele cartãozinho. Tirei-o do envelope. Quatro palavras, somente nele estavam escritas: *O amor tudo vence.* Pensativo, transportei-me ao passado:

antiga, dita não sei por quem: — «a vida sem amor é um taciturno silencio ao qual o coração não se resigna». O amor é eterno.

Relendo o cartão que me enviaste, veio-me a lembrança o instante tragico que pôs término ao nosso idilio e senti anseios de gargalhar. Como aquilo era ilusão. O destino, essa magia insondável que nos guia através do mundo, é cruel, traiçoeiro e gosta de brincar com aqueles que idealizam castelos sonhadores. O amor tudo vence. Palavras vãs. Acima do amor está a vontade divina. Sem ela o amor não pôde ter duração.

Hoje, na minha solidão, sem ter alguém que possa compartilhar comigo as ale-

grias e tristezas de minha vida eu pergunto: — porque não parti contigo? — Como resposta, somente consigo distinguir o sopro de meu proprio eco. E tua imagem, que deante mim sorri, é a unica que faz com que eu sinta as saudades de um amor que não morreu.

TURI-ASSU

Não se esqueça!
ALMANAQUE do TICO-TICO
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.
A venda em toda a parte

POR MONTES E VALES.
Sobre as aguas e sob o céu, expedido nas malas postais das ESTRADAS DE FERRO, dos VAPORES e dos AVIÕES.

"CORREIO DO SUL"
Espalha, por toda a parte, as Vossas Notícias e os Vossos ANÚNCIOS



FRAGMENTOS SELECIONADOS

Você sabia? que...

— Nenhum esporte é completo. A especialização de forma dos profissionais. O verdadeiro atleta é um ecletico.

— Portugal foi fundado por um príncipe francês, D. Henrique 4°, filho do duque de Borgonha.

— Aristoteles foi o maior filosofo da antiguidade.

— As bebidas alcoolicas, alem de produzirem varias lesões do fígado, do coração, das arterias, dos rins, dos nervos e, peor ainda, do cerebro, agravam seriamente qualquer doença.

— A orelha direita é em geral maior que a esquerda.

— Certas plantas crescem mais depressa de noite do que de dia.

— Os polvos se reproduzem em grande número, chegando a pôr, segundo foi calculado, cerca de 40 000 ovos de uma só vez.

— O elefante e a baleia, estes dois gigantes, são gigantes até na idade, porque depois de 200 anos é que começam a declinar.

— Os três unicos animais que não sabem nadar naturalmente são o homem, o macaco e o camelo.

— Um homem pôde elevar-se rapidamente na vida.

E' só entrar num elevador.

— Mesmo nos maiores riscos, não se deve sair á rua em trajas menores.

— Não ha nada mais hipocrita do que o sobrescrito de um envelope. Quantas vezes, numa carta, chamamos a um individuo de canalha para baixo e no envelope dizemos: ilustrissimo senhor.

— A velhice de muitas solteironas recorda um romance historico que não encontrou editores.

PRÁTICA — Valburga acudiu preste ao chamamento dos irmãos, de que foi preciosa cooperadora. Estamos nós também prontos a obedecer a voz dos ministros de Deus?

ORAÇÃO — Senhor, não aparteis de nós a vossa face nem nos priveis do vosso divino espirito, para que, como vossa serva Valburga, possamos amar-nos e recrutar almas que vos amem e bendigam.

Leiam «Correio do Sul»

A Grã-Bretanha julgada por Napoleão

A Inglaterra teria sido mal julgada por Napoleão? Lidando constantemente com os seus vizinhos ingleses, a presunção é de que o grande corso os conhecia profundamente. podendo, portanto, como ninguém, traçar-lhes o facies moral.

Em 1801, no órgão oficial «Moniteur», o maravilhoso estrategista, sob o titulo A INGLATERRA INIMIGA DA EUROPA, escreveu estas palavras iniciais: «Ha na Europa um povo que é capaz de levar o estopim da guerra a todos os rincões do mundo, sabendo como sabe que é invulneravel e ao mesmo tempo insensível aos sofrimentos de seus semelhantes, uma vez que possui nas ilhas um abrigo eficiente. Esse povo detem o poder nas regiões mais importantes do globo terrestre, vende suas mercadorias a todas as

nações, arranca tudo para suas arcas e quer continuar arrancando. Esse povo é o inglês».

Com extraordinaria clareza, Napoleão aponta o que para ele era os profundos e graves defeitos do caracter britânico, sentenciando: «A Inglaterra declara ter pegado em armas para defender os principios da solidariedade humana contra a revolução e a anarquia».

No entanto, viola ao mesmo tempo todas as leis, cuja vigência diz defender. Com metodos despoticos, a Inglaterra aterrorisa cada vez mais as nações envidando esforços para subjuga-la pela força e pela intriga. Estão aí os exemplos da Holanda e da Dinamarca. Os fatos formam um testemunho acusador contra a Inglaterra. Seus aliados sempre foram suas primeiras

vitimas, levando pessimos premios como reconhecimento de sua lealdade abnegada.

A Grã-Bretanha derrama o sangue dos seus povos auxiliares, mais depois da victoria, reclama para si todas as honras, ao passo que, depois de uma derrota, descarrega a responsabilidade da mesma sobre os ombros daqueles cuja coragem e valentia não conseguiram desfazer os efeitos dos erros cometidos pelos ingleses.

Depoimento impressionante, na realidade, partindo de um genial condutor de exercitos e que conhecia tão bem

a indole britânica. Ele foi proferido ha 139 anos e quem o subscreveu foi Napoleão.

Teria mudado o caracter inglês? Diz um grande mestre da propria Inglaterra que os povos nascem e morrem com os seus defeitos e com as suas qualidades. A ser verdade isso, os britânicos permanecem os mesmos. Napoleão dizia que não conseguia compreender a morbida influencia que levava muita gente a formar um juizo favoravel sobre a Inglaterra um povo que, na sua opinião, fundava a sua prosperidade: sempre crescente sobre a ruina e a desgraça dos outros povos.

Será que, para viver em paz com a Grã-Bretanha, seja necessario favorecer seus interesses comerciais?

Os fatos atuais indicam

NÃO TUSSA / TOME O XAROPE CONTRATOSSE
USADO HA 25 ANOS - O MELHOR E O MAIS BARATO
Milhares de allestados comprovam o seu valor

Pescaria Brava

Por solicitação do sr. prefeito Giocondo Tasso, foram nomeadas as senhoritas Maria Carolina de Bem para reger interinamente a escola mixta de Barreiros e Benta Custodia de MenJonça para professora da Escola de Barreiros, neste distrito.

A escolha das referidas professoras recaiu em complementaristas inteligentes e esforçadas, que fizeram o seu curso no Colegio Stela Maris, desta cidade.

(Do Correspondente)

Café Tupi

Os srs. Bernardino Guimarães e Hilarião Pacheco arrendaram o Café Tupi, de propriedade da viuva Fiúza Lima, comprando todo «stock» de mercadoria existente dos srs. Madureira e Tuffi Matar.

Leiam «Correio do Sul»

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARCENARIA ZOMER ORLEANS

BRASIL 2 X ARGENTINOS 2

O espetro da derrota acompanhou-nos no desenrolar da pugna

O Parque Antartica, na Paulicéa, viveu horas de intensa emoção com o desenrolar empolgante do «match» que decidiria qual o detentor da Copa Roca de 1939. A pugna, entretanto, não teve vencedores nem vencidos. Ao soar o apito final do cronometrista, o placarde anunciava igualdade de tentos. Brasileiros e Argentinos se não apresentaram um padrão técnico á altura de seus representantes, proporcionaram, no entanto, aos aficionados presentes, um prêmio cheio de entusiasmo; mormente por parte dos portenhos. Conforme eu havia previsto, em minha ultima cronica, os componentes do esquadrao alvi-azul deram uma demonstração perfeita de que são «cracks» no manejo da esfera de couro. Esta cruzava de Peucele a Garcia em passes matematicos que punham nossa cidadela em verdadeiro panico. Enquanto isso Valussi e Salomon, principalmente aquele, continham o impeto de nossos atacantes com rara felicidade. A sua linha de alfes, a espinha dorsal do conjunto, atuava com maestria. Os seus deanteiros deram grande trabalho a nossa defesa. No momento preciso que eles necessitavam de um tento para garantir o prestigio de seu «association» eles souberam envolver nossa retaguarda até conseguir, por intermedio de Baldonado, os seus designios. Este na emoção do lance chega a desmaiar de contentamento.

O esquadrao brasileiro em 15 minutos apenas demonstrou suas reais possibilidades, ou melhor, jogou futebol. Isto aconteceu no primeiro «half-time» da prorrogação. A bola dansou nos pés de nossos «players» fazendo fremir de alegria aquela multidão, que, debaixo de chuva, gritava: — BRASILEIRO! — BRASILEIRO! — Já rebate a pelota em direção a Zarzur este controla o balão, dibla Sastre e estende a Carreiro que marcha célere contra a méta portenha. Araguez vai ao seu encaicho; o endiabrado «forward» carioca dribla-o e dá a Tim que sem perda de tempo estende a Leonidas que com incrível agilidade faz tremer as rédes confiadas

Professora de Côte

LUIZA N. CAMINHA leciona côte e costura pelo sistema da Academia Nobre de Porto Alegre, sendo o mais pratico e moderno método.

Aceita, tambem, encomendas de costura e chapéus.
Rua Voluntario Fermiano, 20
LAGUNA

VENEZA PREMEIA

Filmes Alemães

Serviço Especial da RDV — A concessão de premios aos filmes exibidos na exposição internacional da arte cinematografica do ano de 1939, em Veneza, foi adiada, em consideração ao desenvolvimento dos acontecimentos politicos. A presidência da Exposição Biennial de Veneza resolveu agora distribuir os seguintes premios:

Referente á taça de arte



LEONIDAS, o fabricante de goals, e espantallo dos arqueiros, reafirmou a pujança diabolica de seus morteiros, consignando dois tentos para o nosso esquadrao

a pericia de Gualco. Era o segundo «goal» brasileiro. O publico delira e grita: mais um... mais um... Mas estava escrito que o Brasil não poderia vencer dada a pessima atuação de alguns de seus «cracks». Enquanto Jáu e Leonidas desdobravam-se,

Varias Esportivas

Lamego

Com bastante animação foram reiniciados os treinos dos verdes-rubros. Resta, agora, saber si a diretoria lameguista providenciará para que, dentro em breve, possa Laguna assistir a uma boa partida futebolistica.

Caxias

Tambem já se movimentou o gremio do arrabalde do Magalhães, dando ótimos ensaios preparatorios, sob as ordens do técnico Bonaza.

Barriga Verde

Só o lider da cidade é que ainda não deu o ar de sua graça. Os outros quadros, já deram diversos treinos e os «piriquitos» ainda nenhum. Nota-se mesmo, em alguns elementos barriguistas, um certo desanimo. Será que a diretoria do Barriga-Verde conseguirá manter firme o esquadrao verde-amarelo, até que suriam novos horizontes para o simpatico Clube lagunense? Veremos!

Campo de Fora F. C.

A guapa rapaziada do arrabalde do Campo de Fora não deixou que a sua idéa ficasse por simples conversa fiada.

Fundou ja o seu gremio esportivo e, conforme declaração expressa, vai entrar em entendimentos com o

procurando incentivar seus companheiros, estes como que pregados nada mais faziam que entregar a pelota nos pés do adversario. Ademar Pimenta, o «speaker» técnico, previu o final do «match» quando disse: — «a nossa defesa demonstra visivel cansaço e os portenhos ja estão atuando dentro de nosso reduto». Tal dito, tal feito. Dentro em pouco estava novamente empatada a peleja para daí não se modificar até seu término. O Brasil, apesar de atuando mal, havia perdido excelente oportunidade de desforrar-se dos revezes que ultimamente tem sofrido frente a esquadrao platino que têm pelejado em nossas plagas. Resta-nos uma esperança e esta tornar-se-á a prova decisiva para a reabilitação do nosso futebol. Ou vencemos e levantamos a nossa moral esportiva ou perdemos e veremos ruir um prestigio que mantivemos por longos anos. Se o nosso selecionado pisar a cancha no sensacional desempate da Copa Roca com a mesma



ROMEU, a chave do team nacional, o esperançoso articulista da seleção, esteve irreconhecivel

constituição de domingo último não será surpresa um revés de nossa equipe. O nosso trio final, assim como o médio, deverá ser modificado. Caso contrario somente a chance nos poderá valer.

ZICA

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

SOCIAIS

SONETO

*Meu ser evaporei na lida insana
Do tropel de paixões, que me arrastava,
Ah! cego eu cria, ah! misero eu sonhava
Em mim quasi imortal a essencia humana!*

*De que inumeros sóis a mente ufana,
Existencia falaz me não dourava!
Mas eis sucumbe Natureza escrava
Ao mal, que a vida em sua origem dana.*

*Prazeres, socios meus, e meus tiranos!
Esta alma, que sedenta em si não coube,
No abismo vos sumiu dos desenganos.*

*Deus, oh! Deus!... quando a morte a luz me roube
Ganhe um momento o que perderam anos,
Saiba morrer o que viver não soube.*

Manuel Maria Barbosa du Bocage

com Sonja Henie, Tyrone Power, Rudy Vallee e Edna May Oliver.

O mais brilhante conjunto de atrações, apresentado até hoje num só espetáculo!

Ao ritmo das melodias de Irving Berlin...

Sonja Henie — a rainha dos patins de prata...

Tyrone Power — o principe do romance e Rudy Vallee — o mago da canção, introduzem Mary Healy — a maior sensação do ano! E apresentam dois numeros deslumbrantes — O tango sobre o gelo e a Rumba sobre a neve!

Tyrone Power desta vez «ama» Sonja Hennie, e com eles aparece Rudy Vallee, o famoso «crooner» que o radio e o disco tanto nos fizeram conhecer. A verdade é que ha neste filme da Fox a atração da figura de Tyrone, a graça pessoal, os volteios sobre a neve, de Sonja e as canções de Rudy Vallee — além de um romance muito interessante.

Vocês não vão apenas «ver», mas tambem «ouvir», Tyrone Power cantar! E não é somente uma canção de amor...

FALECIMENTOS

Gastão Aquino

Por telegrama particular sabemos ter falecido no Rio de Janeiro o nosso conterraneo Gastão de Aquino, marquinista da Marinha Mercante. O extinto era casado com d. Santa de Oliveira, filha do sr. João Julio de Oliveira. A sua morte causou geral pesar por ser o finado muito benquisto nesta cidade, onde residiu por muitos anos.

João Corrêa

Em Tubarão faleceu a semana que findou o sr. João Corrêa, comerciante daquela praça e genitor do sr. Nerêu Corrêa, funcionario do Banco Industria e Comercio, do Rio de Sul. Pelas qualidades de que era possuidor, foi o seu passamento bastante sentido na visinhança cidade.

ALENTANDO sistematicamente as novas gerações de aviadores

Serviço Especial da RDV — Como se sabe, a Alemanha está decidida a manter e a consolidar o seu predomínio no espaço, como já o tem comprovado diariamente durante esta guerra. Como isto porém exige não só o trabalho da ciencia, da industria e da propria aviação, mas tambem novas gerações de pilotos bem preparados, o Ministro da Educação do Reich despachou agora um decreto para que seja dedicada uma atenção mais especial a propagação de espirito aeronautico nas escolas e nas Universidades. A nova portaria ministerial pede que a aeronautica seja incluída no ensino de fisica, de matematica, de geografia, biologia, quimica e linguas estrangeiras, assim como na construção de modelos. Nas escolas profissionais serão realizados cursos especiais de aeronautica.

NASCIMENTOS

O sr. Quintino Fernandes e sua exma. esposa estão de parabens pelo nascimento do seu filhinho Telson José, ocorrido em Palmeiras, no dia 17 do corrente.

BATIZADOS

Domingo passado foi batizado, nesta cidade, o menino Gilberto, filhinho do sr. Claudino Rosa e sua esposa d. Maria Rosa. Serviram de padrinhos o sr. João Dias, funcionario dos Correios e Telegrafos e sua esposa d. Erotides R. Dias.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 19, o menino Mario, filho do sr. Dolvino Damiani, Escriturario da Caixa de Aposentadoria e Pensões desta cidade.

DIA 23, o sr. José Fernandes de Oliveira.

DIA 28, o menino Enio, filho do sr. Antonio Gomes Carvalho Filho.

Fazem anos:

HOJE, a exma. professora Robelia dos Santos Barreto, esposa do sr. João dos Santos Barreto, de Vila Nova; a senhorita Guiomar Santana, filho do sr. Francisco Santana.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Rute Cabral Ulisséa; o menino Manuel Valentim, filho do sr. Oscar Valentim Fernandes, do Sitio Novo.

DIA 27, o sr. Nagib Elias Paulo; o sr. Arnaldo Teixeira.

DIA 28, o sr. Carlos Cabral; o sr. Agostinho Siqueira; o jovem Hamilton Carrijo; a menina Maria de Lourdes Delagustina; o padre João Casale.

DIA 1, a exma. sra. d. Mimi Perfeito de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Oliveira.

DIA 2, os meninos Aires e Otavio, filhos do sr. Remí Ulisséa; a senhorita Campolina Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, do Rio Deserto.

VIAJANTES

Vanio de Oliveira

Depois de dois meses de permanencia nesta cidade, em gozo de ferias, retorna amanhã para o Rio de Janeiro, via Imbituba o jovem Vanio de Oliveira academico de Medicina e nosso correspondente na capital da Republica.

Vanio de Oliveira, duran.

Comprem

CORREIO DO SUL

SOLDADOS

Alemães nos Desportos Internacionais

Serviço Especial da RDV — Uma grande parte dos melhores desportistas alemães encontra-se alistado no exercito. Apesar, do pouco tempo de que estes dispõem, muitos deles entretanto ainda encontram ocasião para participar de uma ou outra competição desportiva. O campeão alemão de tenis, Heinrich Henkel, por exemplo, que se encontra incorporado á tropa desde ha muito tempo, esteve na Di-

namarca, para disputar os campeonatos de courts (quadras) cobertos. O campeão da Europa em pugilismo, Nuernberg, obteve licença da linha Siegfried, para tomar parte num desafio entre a Alemanha e a Dinamarca, em Berlim e para uma «tourniér» de box pela Italia.

Estará Imperando o Cangaco?

Perpetuam-se crimes de norte a sul do país

O NORTE SOB O JUGO DO CRIME. EMULOS DOS REIS DO CANGAÇO EM AÇÃO

NATAL, 12. (A. N.) — Na cidade de Santa Cruz, neste Estado, registou-se ha dias um roubo como de ha muito a policia não tinha conhecimento. Assim, na fazenda Varzea Grande, de propriedade do sr Manuel Costa, que aí reside em companhia de toda sua familia, apresentou-se um numeroso grupo de malfiteiros que imediatamente atacaram a propriedade.

Apesar da resistencia oferecida pela familia do proprietario e pelos empregados da estancia, os assaltantes conseguiram penetrar na casa, roubando mais de 80 contos em dinheiro. Na luta travada com os malfiteiros, saíram feridos o proprietario da fazenda e sua esposa. A policia foi informada imediatamente do audacioso roubo, já tendo tomado as necessarias providencias para a captura dos criminosos.

NA CIDADE DOS BALAGANDANS, OS CRIMINOSOS TORNAM-SE TEMIVEIS

BAIA, 12 (Agencia Nacional) — O secretario de policia recebeu telegrama de Sant'Ana de Brejos, informando que, ha dias, quando se procedia, no edificio da Prefeitura local, ao inquerito a respeito de um furto ali verificado um grupo de malfiteiros, em número de trinta, atacou o edificio, sendo travado tiroteio. Lutaram contra os bandidos, junto ao destacamento local, o prefeito e o secretario da Prefeitura. Após a luta verificou-se que haviam alguns bandidos feridos e um morto. O secretario da policia ordenou ao capitão Arsenio, que se encontrava em Carinhã, que seguisse para Sant'Ana de Brejos, levando reforço, o que foi feito. Foram presos alguns bandidos. Ficaram feridos, segundo se noticia, o prefeito e o tesoureiro da Prefeitura.

RIO, 16 — Informa de Baía, a (Agencia Meridional) — A policia baiana em sensacional diligencia acaba de deter perigosa quadrilha de scroes internacionais que estava preparando um grande golpe neste Estado.

Depois de arduas diligencias, as autoridades prenderam varias pessoas inclusive Jordano Bismark, rei do conto do violino na America do Sul; Herbert Borges Machado, falso engenheiro e sua esposa de nome Zezé; e o estelionatario Miguel Caetano.

Conseguiram fugir o scro Timoteo de Almeida, a esposa de Bismark e uma outra mulher, natural do Rio Grande do Sul e de nome Jandira.

Tanto os detidos como os que conseguiram fugir, tiveram atuação destacada no sensacional roubo francisco, ocorrido em 1934, em S. Paulo.

Durante as diligencias salientou-se o investigador da policia paulista Alcebiades

Frazão, ora servindo nesta capital. Esse policial, esta manhã, conseguiu pôr as mãos tambem no «punguista» Mario Gonzalez, quando este saltava do «Rodrigues Alves», procedente da Argentina.

A policia prossegue em seus trabalhos afim de capturar os quadrilheiros restantes.

EIS A MULHER!

CAMPO GRANDE. — Verificou-se aqui, em uma pensão da rua Sete de Setembro, uma cena de sangue da qual foi autor o individuo Delbardo Munhões, que estivera preso, sendo solto ante-ontem. Apanhando-se livre, foi Munhões encontrado-se com a sua amante Maria Deolinda França, na citada pensão. Lá chegando, empunhou ele uma faca, desferindo vários golpes em sua amante na tia desta, Alfa de Paula Corrêa, tentando em seguida suicidar-se.

O estado das vítimas é grave.

PROMOTOR OU «SCHERLOCK»?

RIO, 19 — Informam de Belo Horizonte que o promotor da cidade de Patos, indo pescar viu-se transformado em «scherlock», descobrindo pavoroso crime quando deparou com uma cova fresca onde estava enterrado nas margens do rio Praca, um homem desconhecido. Chamando dois homens moradores numa cabana proxima, afim de abrir a cova o promotor ameaçou de cadeia caso eles atingissem o corpo com as enxadadas, dizendo, então, um dos homens, para o outro: «Vamos então cavar daqui, que a cabeça está do outro lado». Era a confissão espontanea, em virtude da ignorancia dos dois homens, que foram presos. O movel do crime fôra uma mulher que era disputada entre a vítima e um dos criminosos.

CENAS VANDÁLICAS EM CURITIBA

CURITIBA, 16 (Agencia Nacional). — Houve ha dias, na colonia Tomaz Coelho, localidade nas proximidades desta capital um crime que teve repercussão em todo o

Escrituração Mercantil

Guarda-livros diplomado e registrado leciona, em aulas particulares, a matéria em epigrafe, por partidas dobradas, bem como arimética comercial, preparando alunos para os concursos do «Inco», das repartições públicas, etc;

Horario — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 18 ás 19 horas.

Mensalidade — 30\$000. Mínimo de alunos — 8. Pagamento adiantado. Provavel inicio das aulas — 1º. de Março.

Para matriculas, quaisquer informações ou esclarecimentos, queiram dirigir-se, por obséquio, aos srs. Juci Fiuza Lima ou Roberto Fiuza Schiefler, nesta cidade.

Estado. Ladrões assaltaram a residencia do lavrador Adão Morok, que foi assassinado a bordoadas e em seguida enforcado sob uma arvore em frente á sua casa. Sua mulher, anciã, foi estrangulada. Depois de habeis investigações a policia prendeu ontem os assassinos. O movel do crime foi o roubo, havendo os ladrões conseguido levar apenas trinta e cinco mil réis. São eles José Wrobel e o menor de dezeseite anos Antonio Obzurt os quais antes da pratica do crime, tiveram diversos encontros a respeito nesta capital. O casal assassinado havia sido roubado meses antes pelo referido menor, em três contos e setecentos mil réis.

CRIMES NO RIO GRANDE DO SUL POR INTERMEDIARIOS DA LEI

RIO, 15. — Informam de Porto Alegre que, pouco antes de desembarcar naque-la capital, foi assassinado, ha dias, pelo juiz Silvano Vargas, o sr. Antonio Marçal Pessoa. O criminoso, que é responsavel tambem por mais dois homicidios, foi recolhido á Casa de Correção, onde aguardará o respectivo processo.

O crime provocou viva emoção em Porto Alegre, onde a vítima era bastante estimada.

Foi impetrado no Tribunal de Apelação um «habeas corpus» em favor do juiz.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE. 86 ♦ CAIXA POSTAL. 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas
RUA 15 DE MAIO, 5

LAGUNA, Santa Catarina
25 de Fevereiro de 1940

Correspondente no Rio:
VANIA DE OLIVEIRA

Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
ANO IX — Número 427

História Sem Palavras

(Conclusão da 1ª página)

ao deslumbrante trono em que tinha assento o rei Domair.

Todos os olhares se voltaram ansiosos para o poeta. Como iria atender aquele descabido capricho do rei? Na sua imperturbavel calma, depois de inclinar-se tres vezes diante do poderoso senhor, o poeta começou a balar como uma ovelha: — Mé! Mé! Mé! Em seguida entrou a lodrar como um cão: — Au! Au! Au! Sem dar atenção ao gran-

de espanto do rei, nem ao pasmo inconcebível que dominava os cortezãos, o poeta passou a berrar como o tigre e a rugir como o leão.

— Que é isto, ó insensato! — gritou colérico o rei — Queres pilheriar comigo? Que pretendes significar com esses rugidos e latidos?

— Devo confessar — ó rei magnanimo! (Que Alá abençoe os cabelos de Vossa Majestade) que foi a unica maneira que encontrei para contar, sem pronunciar palavra, a história completa de seu glorioso reinado! E, na verdade, muito simples e emuito clara, a significação das

diversas vozes com que acabo de ferir os seus regios ouvidos

E, ante a mal contida admiração dos vizires e nobre, o poeta assim continuou:

— Logo que subiu ao trono, mostrou-se Vossa Majestade bondoso como uma ovelha. Esse fato exprimi-o procurando imitar os balidos desse animal. Nos primeiros tempos, notando naturalmente Vossa Majestade que ainda não granjeara a confiança completa de seus súditos, resolveu conquistá-la. Com esse intuito Vossa Majestade deu provas cabais de que era um seve-

ro cumpridor das leis e dos principios religiosos do país! Vossa Majestade foi de uma fidelidade constante para com o povo e para com Deus! E o símbolo da fidelidade é o cão. Quando, porém, os inimigos atacaram o país, mostrou-se Vossa Majestade valente e audacioso. Não procurava o combate, mas tambem não fugia dele! Vossa Majestade era como o tigre dos juncais que ataca, rasga, estripa e faz rolar moribundo o elefante enturdecido! E, para lembrar esse trecho da sua história eu imitei a voz do agil felino. Depois de triunfar nessa gloriosa campanha, Vossa Majestade revelou possuir uma energia leonina. Fez passar os prisioneiros a fio de espada, escravizou o povo e reduziu a escombros as cidades conquistadas! Vossa Majestade esmagou o inimigo como faz o leão bravo ao caçador que errou o alvo de seu peito! Eis aí, pois — ó rei afortunado! — a história completa de seu brilhante reinado!

Achou o rei Domair muita graça na lembrança original do espirituoso poeta e deu-lhe uma bela recompensa — o que ainda mais irritou os invejosos da côrte.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Marcenaria Zomer
Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivanihas, janelas, portas, caixilhos, etc.
Ultima Novidade — As afamadas Camas
"SOBERANA"
— PARA CASAL E SOLTEIRO —
Estilo Moderno, Higiênico, Perfeito Acabamento.
Isenta de penetrar qualquer imundice.
Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.
PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Ginásio Lagunense

ANO LETIVO DE 1940

I — Acha-se aberta, na Secretaria do Ginásio Lagunense, a inscrição para os exames de admissão á 1ª. Série Fundamental. Essa inscrição encerrar-se-á no dia 15 de fevereiro e os requerimentos, dirigidos ao diretor, deverão vir acompanhados dos seguintes documentos:

- a) — Certidão de idade provando que o candidato tem mais de onze anos ou que completa essa idade até 30 de junho de 1940;
- b) — Atestado de vacina anti-variólica recente;
- c) — Atestado de que o candidato não sofre de molestia infeto-contagiosa e que não é portador de molestia contagiosa da vista;
- d) — Três fotografias do tamanho 3 x 4, tirada de frente;
- e) — Recibo do pagamento da taxa de inscrição paga á Tesouraria do Ginásio.

II — Os exames de admissão serão realizados nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro corrente.

III — Os exames de 2ª. época previstos pelo art. 2º do dec.º nº. 1750, de 8 de novembro de 1938, serão realizados nos dias 12 e 13 de março proximo. Conforme estipula o art. mencionado só poderão inscrever-se os alunos que, tendo obtido média de conjunto igual ou superior a 50 (cincoenta), não tenham conseguido média 30 (trinta) em uma ou duas disciplinas.

IV — A matrícula para as demais séries do curso fundamental estará aberta a partir do dia 1º. de março, devendo encerrar-se no dia 15 do referido mês.

V — A matrícula no curso de admissão estará aberta a partir do dia 15 de março.

VI — As aulas do curso fundamental iniciar-se-ão no dia 15 de março e as do curso de admissão no dia 1º. de abril.

VII — Para o corrente ano resolveu a direção adotar o uniforme padronizado pelo Ministério de Educação. Dentro de alguns dias serão publicadas todas as especificações necessarias á sua confecção.

VIII — O calçado para os alunos foi tambem padronizado, tendo a direção entrado em entendimento com a conceituada fábrica de calçados Medeiros & Cia. para a confecção dos modelos escolhidos que serão vendidos aos preços de 26\$000 para alunos e alunas.

Laguna, 1º. de fevereiro de 1940.

Germano Doner
Diretor

A Historia da Musica em 10.000 discos fonograficos

Serviço Especial da RDV Berlin, inaugurará brevemente um arquivo musical contendo 10.000 discos fonograficos

que constituem uma especie de historia viva da musica, dos ultimos 30 anos. Os discos são tocados em camaras completamente isoladas para que o ruido não perturbe o socego da casa. O arquivo contém não só musica classica, que reproduz o modo de interpretação dos diversos maestros e dirigen-tes, mas tambem composições de musica ligeira e para instrumentos avulsos, como sejam a harpa, o tambor, sinos de igreja, violinos, acordes ou mesmo realejos. O arquivo contem ainda varios discos de ruidos, como sejam o ruido da chuva, de um trem, do vento e de vozes de animais, o ladrar de um cão, o miar de um gato, etc.

Dr. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação
CONSULTAS
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >
LAGUNA

Grupo Escolar "Jeronimo Coelho"

Ha grande necessidade de desdobrar as aulas do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho». Segundo o novo regulamento, cada professora leciona 45 alunos em cada aula; e, neste Grupo, já exis-

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DOSUL»

O sabão
"VIRGEM ESPECIALIDADE"
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE
recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.
SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CIA. JOINVILLE
INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CIA. JOINVILLE
SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE
(Marca Registrada)